

Exma. Senhora
Dra. Maria João Dornelas
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 1984	20.10.2023	N.º: ENT.: 13163/2023 PROC. N.º: 12/23 040.05.03/23	23.10.2023

ASSUNTO: Pergunta n.º 152/XV/2ª de 20 de outubro de 2023 do PCP – Financiamento discriminado em sede de OE24 para a construção de acessibilidades e infraestruturas e aquisição de equipamentos

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe e depois de ouvida a Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. (ARSAlentejo), encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde de informar o seguinte, o Despacho n.º 6627-B/2023, de 16 de junho, determina que compete ao Conselho Diretivo da ARSAlentejo, desenvolver todas as diligências que permitam criar as condições de acesso e circulação viária da área envolvente ao novo Hospital Central do Alentejo, bem como as infraestruturas de saneamento e de fornecimento de águas desta infraestrutura, em articulação com a Câmara Municipal de Évora.

Quanto aos equipamentos, o Despacho n.º 6627-A/2023, determina a participação e envolvimento do Hospital do Espírito Santo de Évora (HESE) no processo de aquisição dos equipamentos médicos a usar no novo edifício, em articulação com ARSAlentejo.

Não resulta destes despachos a definição de um modelo de financiamento que justifica o enquadramento de uma verba específica em OE.

O processo de expropriação dos terrenos que permitiram avançar com as obras de acessibilidades está em fase de emissão da Declaração de Utilidade Pública (DUP), de forma a não comprometer os prazos definidos.

A ARSAlentejo acompanha a par e passo a construção do Novo Hospital Central do Alentejo e as dificuldades relacionadas com a dimensão do empreendimento e com os bem conhecidos condicionamentos das cadeias logísticas, que obrigaram a aceitar o alargamento do prazo da sua edificação. Confirma-se, no entanto, que o novo calendário mantém a conclusão do empreendimento para o ano de 2024, em conformidade com a última atualização ao planeamento dos trabalhos.

A atração de profissionais para esta instituição enquadra-se na estratégia de âmbito nacional para o reforço dos recursos humanos no Serviço Nacional de Saúde, em linha com o entendimento do Governo em definir como prioridade aumentar a formação de novos especialistas e, neste contexto, alargar o número de profissionais nos internatos médicos, estando a ser desenvolvido trabalho com a Ordem dos Médicos e os Colégios da Especialidade para conduzir a esse reforço.

A valorização dos recursos humanos do SNS, a promoção do acesso a cuidados de saúde e a organização do SNS de forma a responder às necessidades dos seus utentes são dimensões prioritárias para a Direção Executiva do SNS, empenhada em melhorar o estado de saúde da população portuguesa.

O ano de 2024 iniciou-se com a implementação da organização do Serviço Nacional de Saúde em 39 Unidades Locais de Saúde (ULS), conforme previsto no Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro. Esta integração dos serviços de cuidados de saúde primários, de saúde pública e de serviços de saúde hospitalares numa única instituição irá facilitar o percurso dos utentes pelo sistema de saúde e pelos diferentes níveis de cuidados, enquanto se aposta na promoção da saúde e prevenção da doença. As ULS permitem a concentração e organização dos recursos humanos, financeiros e materiais, facilitando cooperação e coordenação entre diferentes serviços e níveis de cuidados ao serviço dos utentes. Estas novas instituições estão dotadas de mais autonomia, com novos regimes de contratualização e termos de referência e com alteração do paradigma de financiamento para uma estratégia mais preventiva.

No caso específico do distrito de Évora, este contará, de novo, com a ULS Alentejo Central – resultante da fusão entre o Hospital do Espírito Santo de Évora e o Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central.

A nova ULS, que incluirá o Hospital agora em construção, está a trabalhar ativamente para captar e fixar os profissionais necessários à nova realidade que se aproxima.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete



Sandra Gaspar